

A RELAÇÃO ENTRE COVID-19 E TRANSTORNO DO PÂNICO NA SOCIEDADE PÓS-PANDEMIA

Jéssica Mahine Rocha Maranhão¹ (STL/CSB), e-mail:

jessica.mahine@souunit.com.br

Lethicia de Souza Santos¹ (STL/CSB), e-mail: lethiciasouzaifal@gmail.com;

João Bosco Arcanjo Neto¹ (STL/CSB), e-mail: joao.arcanjo@souunit.com.br;

Fellipe Wanderson Santos Ferro¹ (STL/CSB), e-mail:

fellipe.wanderson@souunit.com.br;

Sabrina Gomes de Oliveira² (Orientador), e-mail:

sabrina.gomes@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió, AL..

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 2.00.00.00-6 - Medicina

Introdução: A realidade imposta em virtude da pandemia do COVID-19 trouxe consigo inúmeros prejuízos aos componentes psicossociais da humanidade. As síndromes do desconforto respiratório são caracterizadas por quadros de falta de ar, desconforto torácico ou dor, no entanto esses sintomas também podem ser característicos de um ataque de pânico, bem como transtornos de ansiedade. Segundo o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, o início de um ataque de pânico pode ou não ter um fator desencadeante para que ele ocorra. Nessa perspectiva, o aumento dos sintomas psíquicos e dos transtornos mentais durante a pandemia pode ocorrer por diversas causas. Nesse caso, pode-se destacar a ação direta do SARS-CoV-2 no sistema nervoso central, as experiências traumáticas associadas à infecção ou à morte de pessoas próximas, o estresse induzido pela mudança na rotina devido às medidas de distanciamento social ou pelas consequências econômicas, na rotina de trabalho ou nas relações afetivas e, por fim, a interrupção de tratamento por dificuldades de acesso podem desencadear ou intensificar transtornos psicológicos. Dessa maneira, apesar do COVID-19 não se caracterizar, especificamente, como agente etiológico precursor de doenças mentais, mas suas implicações sociais o tornaram catalisador de distúrbios psicológicos. **Objetivo:** Analisar a relação entre Covid-19 e transtorno do pânico na sociedade pós-pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de artigos científicos, na qual foi desenvolvida a partir da análise de artigos selecionados na base de dados PubMed, avaliados por título, resumo e texto compatíveis com o objetivo, publicados nos últimos cinco anos, com os descritores. "Mental Health", "acute respiratory distress syndrome", "anxiety" "covid-19", "panic disorder" e "Brazil", combinados com operador booleano AND. **Resultados:** Parte dos sobreviventes foram clinicamente diagnosticados com alguns transtornos psicológicos como depressão, transtorno obsessivo-compulsivo e distúrbios do pânico em até 50 meses após infectados. Dos mais

de 40.000 brasileiros participantes de uma pesquisa, mais da metade relatou sentir sintomas de ansiedade e nervosismo; enquanto quase metade deles apresentou problemas de sono e depressão. A maioria são jovens adultos e mulheres, principalmente que já apresentavam depressão, apresentaram nervosismo frequente no contexto pandêmico. Além disso, percebeu-se que os pacientes com transtorno do pânico são mais propensos a sentir sintomas semelhantes a de uma síndrome de desconforto respiratório quando em crise, o Covid-19 mostrou-se um grande intensificador de ataques de pânico. **Conclusão:** Foi avaliado que o Covid-19 trouxe implicações diretamente relacionadas à saúde mental, tanto no sentido de amplificar ou como agente desencadeador de transtorno do pânico. Sendo assim visível a necessidade de uma atenção maior para a saúde mental no cenário pandêmico.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, saúde mental, Síndrome do Desconforto Respiratório.

ABSTRACT: Introduction: The reality imposed by the COVID-19 pandemic brought with it countless losses to the psychosocial components of humanity. Respiratory distress syndromes are characterized by shortness of breath, chest discomfort or pain, however these symptoms can also be characteristic of a panic attack, as well as anxiety disorders. According to the Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, the onset of a panic attack may or may not have a triggering factor for it to occur. From this perspective, the increase in psychic symptoms and mental disorders during the pandemic can occur for several reasons. In this case, one can highlight the direct action of SARS-CoV-2 on the central nervous system, the traumatic experiences associated with the infection or death of close people, the stress induced by the change in routine due to measures of social distancing or the consequences economic, in the work routine or in affective relationships and, finally, the interruption of treatment due to access difficulties can trigger or intensify psychological disorders. Thus, although COVID-19 is not specifically characterized as a precursor etiological agent of mental illnesses, its social implications have made it a catalyst for psychological disorders. **Objective:** To analyze the relationship between Covid-19 and panic disorder in a post-pandemic society. **Methodology:** This is a review of scientific articles, which was developed from the analysis of selected articles in the PubMed database, evaluated by title, abstract and text compatible with the objective, published in the last five years, with the descriptors . "Mental Health", "acute respiratory distress syndrome", "anxiety" "covid-19", "panic disorder" and "Brazil", combined with Boolean operator AND. **Results:** Part of the survivors were clinically diagnosed with some psychological disorders such as depression, obsessive-compulsive disorder and panic disorder within 50 months of being infected. Of the more than 40,000 Brazilians participating in a survey, more than half reported experiencing symptoms of anxiety and nervousness; while almost half of them had sleep problems and depression. Most are young adults and women, especially those

who already had depression, showed frequent nervousness in the pandemic context. In addition, it was noticed that patients with panic disorder are more likely to experience symptoms similar to a respiratory distress syndrome when in crisis, Covid-19 was shown to be a great intensifier of panic attacks.

Conclusion: It was evaluated that Covid-19 had implications directly related to mental health, both in terms of amplifying or as a triggering agent for panic disorder. Thus, the need for greater attention to mental health in the pandemic scenario is visible.

Keywords: Mental Health, Respiratory Distress Syndrome, SARS-CoV-2.

Referências/references:

BARROS, M. B. D. A. *et al.* Relato de tristeza / depressão, nervosismo / ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e serviços de saúde**, Brasília, v. 29, n. 4, p. 1-12, abr./2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400018>. Acesso em: 28 set. 2021.

PERNA, Giampaolo; CALDIROLA, Daniela. COVID-19 and panic disorder: clinical considerations for the most physical of mental disorders. **Braz J Psychiatry**, Itália, v. 1, n. 43, p. 110-111, jun./2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2020-1235>. Acesso em: 28 set. 2021.

QUINCOZES-SANTOS, A. *et al.* COVID-19 impacts the expression of molecular markers associated with neuropsychiatric disorders. **Brain Behav Immun Health**, Porto Alegre, RS, v. 11, n. 100196, p. 1-5, dez./2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bbih.2020.100196>. Acesso em: 28 set. 2021.

TROYER, Emily A.; KOHN, Jordan N.; HONG, Suzi. Are we facing a crashing wave of neuropsychiatric sequelae of COVID-19?: Neuropsychiatric symptoms and potential immunologic mechanisms. **Brain, Behavior, and Immunity**, Califórnia, v. 1, n. 87, p. 34-39, abr./2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bbi.2020.04.027> Received 7 April 2020. Acesso em: 28 set. 2021.

ZHANG, S. X. *et al.* Predictors of Depression and Anxiety Symptoms in Brazil during COVID-19. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Suíça, v. 18, n. 13, p. 1-10, jun./2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18137026>. Acesso em: 28 set. 2021.